

IKEA elimina pilhas alcalinas não recarregáveis da gama até 2021

1 de Outubro, 2020

Até outubro de 2021, a IKEA vai eliminar todas as pilhas alcalinas não recarregáveis da gama global de mobiliário doméstico, anuncia a empresa em comunicado.

Em média, segundo a Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, cada pilha demora entre 500 a mil anos a decompor-se se não for encaminhada para reciclagem. Assim, com esta decisão, a IKEA deseja “inspirar os consumidores que usam pilhas frequentemente a trocá-las por uma opção recarregável”. O uso regular de pilhas recarregáveis permite, a longo prazo, que os consumidores “poupem dinheiro e reduzam o desperdício em casa”, destaca a empresa.

Ana Barbosa, responsável de sustentabilidade da IKEA Portugal explica que “a decisão de eliminar as pilhas alcalinas da gama da IKEA está em linha com a nossa missão de contribuir para um melhor futuro do planeta. Sabemos que há muitas pessoas que utilizam pilhas em vários aparelhos domésticos e todos podemos beneficiar se a utilização de pilhas recarregáveis for a nova realidade. Esperamos que, com as nossas soluções, a maioria das pessoas se sintam inspiradas em adotar novos comportamentos, prolongando a vida dos produtos e reduzindo o desperdício”.

No ano fiscal de 2019, a IKEA vendeu cerca de 300 milhões de pilhas alcalinas em todo o mundo. Os cálculos realizados estimam que, “se todos os clientes trocassem as pilhas alcalinas ALKALISK por pilhas recarregáveis LADDA, as utilizassem para dispositivos de alto consumo e as recarregassem 50 vezes”, a “redução global de resíduos seria de até 5 mil toneladas por ano”. Como uma pilha LADDA pode ser carregada até 500 vezes, existe a possibilidade de reduzir ainda mais o desperdício, refere a IKEA.

Mesmo após 10 carregamentos de uma pilha recarregável NiMH, como as da gama LADDA vendida, as emissões de gases de efeito estufa são inferiores em comparação com o uso de pilhas alcalinas para obter a mesma quantidade de energia, destaca a empresa. E quando são atingidos os 50 carregamentos, o impacto ambiental geral das pilhas NiMH é igual, ou pode mesmo continuar a ser inferior, ao causado pela utilização das pilhas alcalinas.

Vários estudos da Life Cycle Assessment mostram que o impacto ambiental das pilhas alcalinas é superior em comparação com as pilhas recarregáveis de hidreto metálico de níquel (NiMH), quando utilizadas em dispositivos domésticos com um alto consumo de energético, que são carregados regularmente – como brinquedos, lanternas, ou câmaras.